



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

DESMISTIFICANDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: VISÕES E PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE AREIA-PB

Maria Sônia Lopes da Silva¹; Rosângela Miranda de Lima²; Mércia Inara Rodrigues de Farias³; Terezinha Cleide Ferreira de Medeiros⁴; Maria Betania Sabino Fernandes⁵

¹Universidade Federal da Paraíba-CCA, e-mail: sonia_cg_10@hotmail.com; ²Universidade Federal da Paraíba-CCA, e-mail: rosangela.biologiaufpb@gmail.com, ³Universidade Federal da Paraíba-CCA, e-mail: mercia.inara@hotmail.com, ⁴Universidade Federal da Paraíba-CCA, e-mail: cleidinhamedeiros01@hotmail.com, ⁵Orientadora, Universidade Federal da Paraíba-CCA, e-mail: maria_bfv@yahoo.com.br

Resumo

O PPP é o coração da escola é dele que devem partir todos os pressupostos para a execução e desenvolvimento de outros projetos dentro da escola. A elaboração de um Projeto Político Pedagógico deve envolver todas as esferas que compõem o processo educativo e não apenas a figura do gestor. Esse trabalho foi resultado de uma pesquisa realizada com oito professores de uma escola da rede Estadual localizada no município de Areia-PB, sobre a percepção dos professores em relação ao PPP (Projeto Político Pedagógico) de sua escola. Teve como objetivo averiguar as percepções dos professores do ensino básico e a importância do Projeto Político Pedagógico da escola. O tempo de atuação dos professores entrevistados variou entre dois anos e meio a vinte e oito anos. Foram tratados de antemão a afinidade do entrevistado pela profissão, os desafios encontrados em sala de aula, se o mesmo tinha conhecimento da existência de um PPP onde a maioria absoluta dos entrevistados relatou ter conhecimento de um PPP na instituição que atua apenas um dos professores desconhecia a existência do projeto.

PALAVRAS CHAVES: docentes, espaço escolar, ambiente democrático, participação e construção.

Introdução

O PPP torna-se é o eixo da gestão democrática na escola, é o lugar de exploração do pluralismo, espaço de vitórias e de autonomia da escola e dos sujeitos que dela usufruem, servindo como instrumento de transparência. (GRACINDO, 2007). É através da construção de um Projeto Político Pedagógico com o auxílio de todos que fazem parte da comunidade escolar, que se pode criar uma ambiente participativo e consequentemente democrático na escola, ou seja, através de uma proposta emancipadora, que garanta avanços e benefícios para aqueles que fazem a escola e para aqueles que se beneficiam dela.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A elaboração do PPP como uma das principais ferramentas para a difusão da gestão democrática na escola é assegurada e garantida pela lei.

Assim, como prática social, a educação escolar participa fortemente no desenvolvimento da democracia participativa, pois favorece o exercício da cidadania consciente e comprometida com os interesses da maior parte da sociedade. E, nesse sentido, a gestão democrática, prática prevista na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e no Plano Nacional de Educação (PNE) é uma forma de exercitar a democracia participativa, podendo contribuir para a própria democratização da sociedade. (GRACINDO, 2007, p. 59).

Segundo GRACINDO (2007) uma forma de exercitar a gestão democrática é a participação dos diversos segmentos escolares e comunitários no planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Político-pedagógico (PP) da escola.

Para que se possa alcançar as metas estabelecidas para o ensino no país no que se diz respeito a qualidade é necessário repensar a estrutura e organização não apenas física, como também imaterial em que se encontram as escolas brasileiras e se existe algo primordial para averiguar o desempenho dessas escolas é através da construção de um Projeto Político Pedagógico que traga uma identidade para essa instituição.

O PPP é o coração da escola é dele que devem partir todos os pressupostos para a execução e desenvolvimento de outros projetos dentro da escola. A elaboração de um Projeto Político Pedagógico deve envolver todas as esferas que compõem o processo educativo e não apenas a figura do gestor, mas do ponto de vista de uma escola democrática deve incluir pais, professores, alunos, funcionários e a própria comunidade.

O projeto da escola não é responsabilidade apenas de sua direção. Ao contrário, numa gestão democrática, a direção é escolhida a partir do reconhecimento da competência e da liderança de alguém capaz de executar um projeto coletivo. A escola, nesse caso, escolhe primeiro um projeto e depois essa pessoa que pode executá-lo. Assim realizada, a eleição de um diretor, de uma diretora, possibilita a escolha de um projeto político-pedagógico para a escola. Ao se eleger um diretor de escola o que se está elegendo é um projeto para a escola. Na escolha do diretor ou da diretora percebe-se já o quanto o seu projeto é político. Como vimos, o projeto pedagógico da escola está hoje inserido num cenário marcado pela diversidade. Cada escola é resultado de um processo de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

desenvolvimento de suas próprias contradições. Não existem duas escolas iguais. Diante disso, desaparece aquela arrogante pretensão de saber de antemão quais serão os resultados do projeto. A arrogância do dono da verdade dá lugar à criatividade e ao diálogo. A pluralidade de projetos pedagógicos faz parte da história da educação da nossa época. (GADOTTI).

Para que ocorra a participação de todos esses sujeitos na elaboração do PPP é necessário que se crie um espaço participativo dentro da escola, para que todos se sintam convidados a se integrarem dentro desse contexto.

Falar em inovação e projeto político-pedagógico tem sentido se não esquecermos qual é a preocupação fundamental que enfrenta o sistema educativo: melhorar a qualidade da educação pública para que todos aprendam mais e melhor. Essa preocupação se expressa muito bem na tríplice finalidade da educação em função da pessoa, da cidadania e do trabalho. Desenvolver o educando, prepará-lo para o exercício da cidadania e do trabalho significam a construção de um sujeito que domine conhecimentos, dotado de atitudes necessárias para fazer parte de um sistema político, para participar dos processos de produção da sobrevivência e para desenvolver-se pessoal e socialmente. (VEIGA, p. 2, 2003)

Porém ainda é comum que nas escolas a visão de PPP é apenas carregada de uma percepção regulatória, onde o PPP é tratado apenas como um documento físico que deve ser elaborado e engavetado, fugindo completamente de uma percepção emancipatória que busca construir e facilitar as relações e desenvolvimento de projetos dentro da escola.

Segundo VEIGA (2003) a visão regulatória de PPP apresenta um caráter conservador, regulador, descontextualizado, fragmentado e técnico, devido a esses aspectos nega a diversidade dos atores dos quais deve atingir. Para a autora o Projeto Político Pedagógico dentro de uma visão emancipatória é o oposto do que foi mencionado anteriormente trata-se de uma proposta que traz consigo a ideia de construção de um projeto que é flexível e sujeito a mudanças, é democrático, não há separação entre meios e fins.

Dentro dessas perspectivas o presente trabalho tem como objetivo averiguar as percepções dos professores do ensino básico de uma escola pública localizada no município de Areia-PB sobre a importância do Projeto Político Pedagógico para a construção de uma escola mais participativa, por meio da gestão democrática, ou seja onde todos que se



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

beneficiem do processo educativo possa estar inseridos em sua construção e se sintam sujeitos pertencentes àquela instituição da qual fazem parte.

METODOLOGIA

A pesquisa foi feita com oito professores de uma escola Estadual localizada no município de Areia-PB, através de questionários semiestruturado, cada um contendo oito perguntas abertas sobre a questão de sua identidade docente, suas perspectivas dentro da profissão, como o tempo de trabalho, ou seja a experiência podem modificar o pensamento desses docentes sobre políticas pública e sobre a atual contexto da educação no Brasil, todos esse pressuposto atrelados a percepção dos professores sobre o Projeto Político Pedagógico em sua escola.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira questão era relacionada ao tempo de atuação na área de professor, onde pode-se analisar uma diferença entre dois anos e seis meses a vinte e oito anos de profissão.

Gráfico 1: Tempo de atuação dos professores



Fonte: Os autores

Quanto ao gosto pela profissão, perguntado na segunda questão, todos afirmam gostar, mas apenas um diz que ama ser professor.

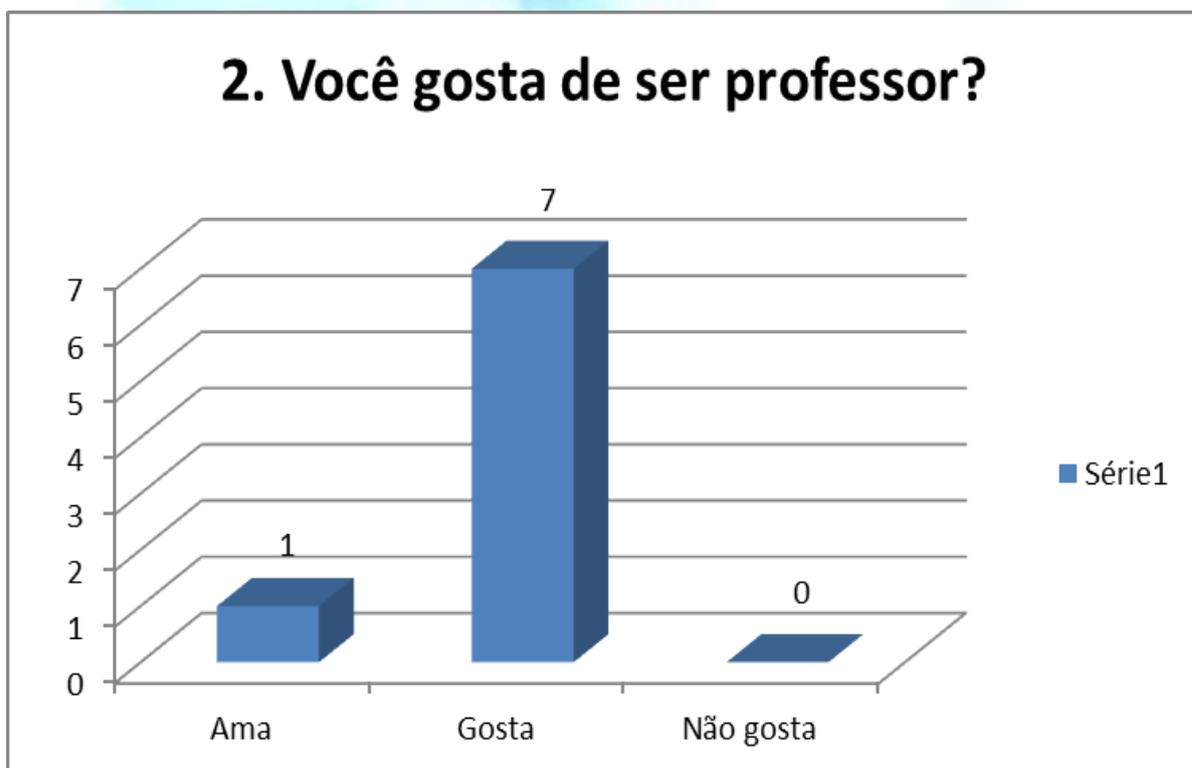


III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Apesar das dificuldades e desafios enfrentados em uma escola pública, onde sabemos que as condições não são favoráveis e o salário não é oferecido de forma justa, é possível analisar que, nenhum professor afirma não gostar de sua profissão. Pois como diz Paulo Freire, “A educação é um ato de amor e de coragem”.

Gráfico 2: Relação com a profissão



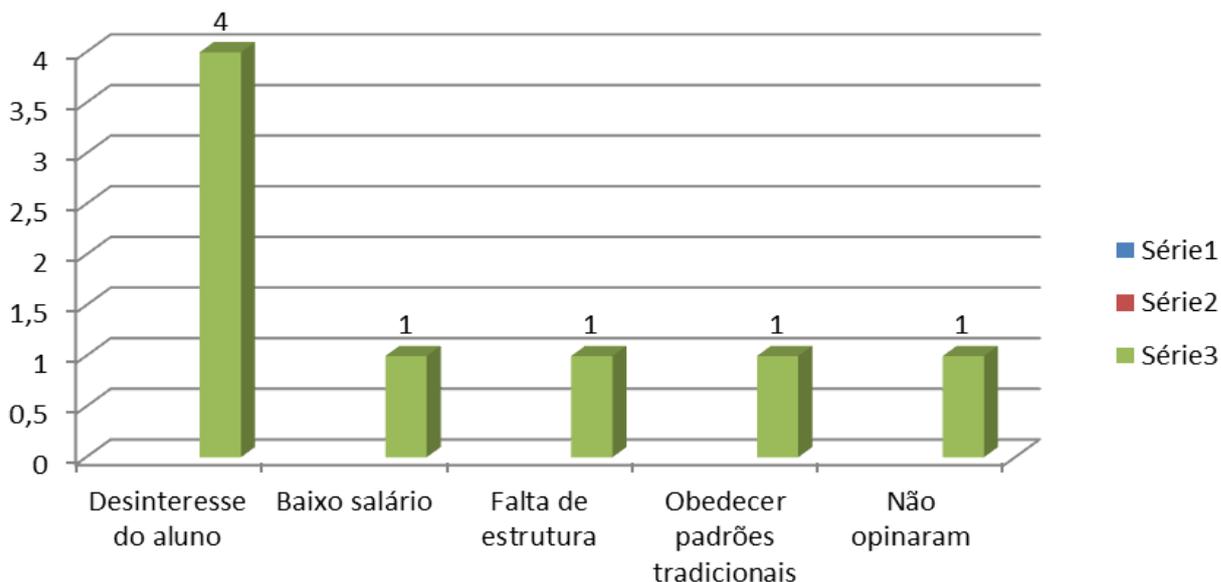
Fonte: Os autores

Na terceira questão onde se trata dos maiores desafios de ser professor na atualidade, houve um equilíbrio entre as diversas respostas, as quais estavam relacionadas a questão do baixo salário, o desafio de ensinar aqueles alunos sem interesse de aprender e obedecer aos padrões tradicionais.

Gráfico 3: Os desafios de ser professor na atualidade



3. Quais os maiores desafios de ser professor na atualidade?



Fonte: Os autores

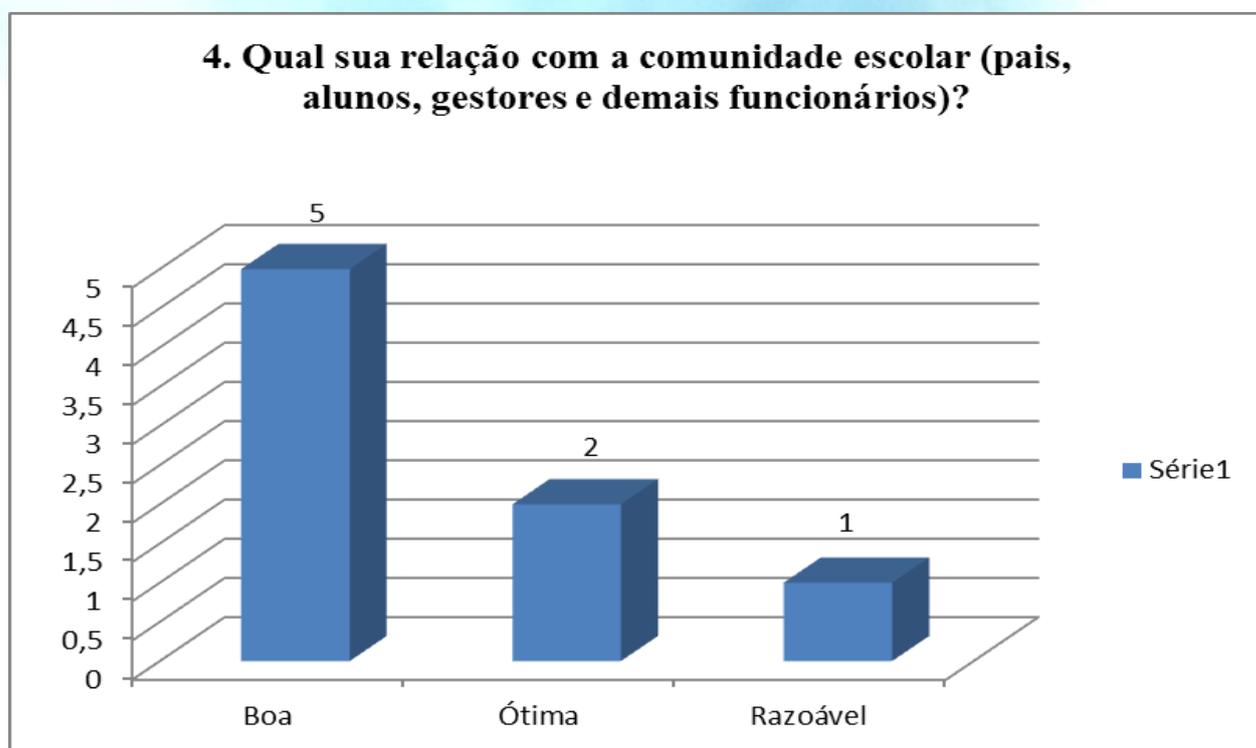
Sobre os questionamentos feitos nas questões quatro, "Qual sua relação com a comunidade escolar?" e na cinco. "Você tem conhecimento sobre a existência de um PPP na sua escola?", os entrevistados expressaram opiniões similares. Das respostas da questão número 4, cinco dos oito professores entrevistados declararam "Boa" sua relação com a comunidade escolar, já dois deles declararam "Ótima" e apenas um "Razoável". Foi perceptível que a maioria dos entrevistados possui uma boa relação com o ambiente de educacional e as pessoas que o compõem, sendo esse um fator primordial para um bom desempenho não só do aluno, mas também dos professores e para a formação. Uma boa relação do professor com a comunidade escolar contribui consideravelmente para que o ambiente educacional se torne mais democrático e ameno, sabendo que o mesmo possui uma influência relevante na vida do discente favorecendo a organização desse espaço.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Gráfico 4: Relação dos professores com a comunidade escolar: pais, Alunos; gestores e demais funcionários



Fonte: Os autores

A consciência do homem é formada nas relações acidentais que ele estabelece com o meio ou controlada cientificamente com a educação, esta atua, assim, no aperfeiçoamento da ordem social vigente (capitalismo) articulando-se diretamente com o setor produtivo, para isso, emprega a ciência da mudança de comportamento. Seu interesse imediato é produzir indivíduos “competentes” para o mercado de trabalho transmitindo, eficientemente informações precisas, objetivas e rápidas (LIBÂNEO, 1985, p.11).

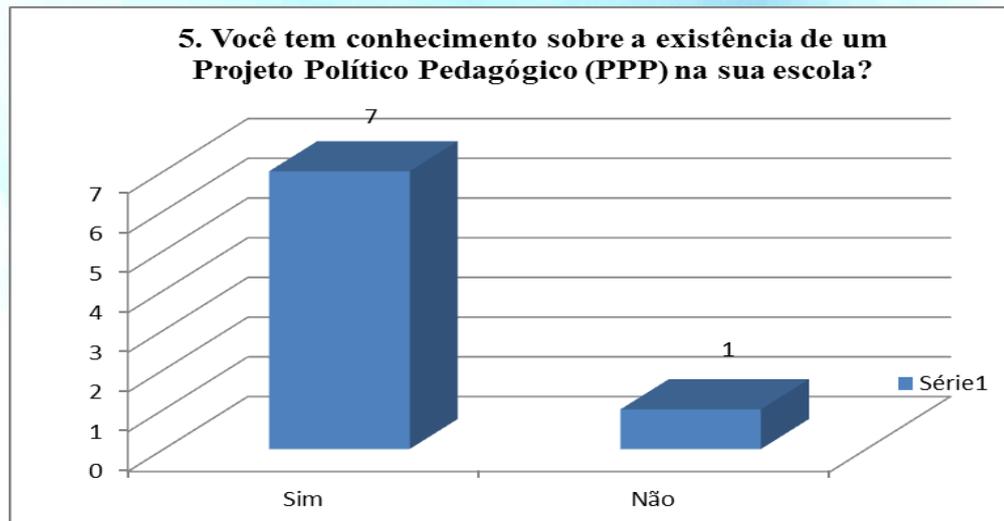
Na quinta pergunta, questionados se tinha conhecimento da existência de um Projeto Político Pedagógico, a maioria absoluta dos entrevistados relatou ter conhecimento de um PPP na instituição que atua sendo apenas um dos professores por desconhecer a existência do mesmo. O professor que respondeu dizendo não ter conhecimento foi aquele que estava na escola há um pouco mais de três meses. A falta de conhecimento sobre o PPP dentro do ambiente em que se atua torna o profissional ausente indiretamente de suas próprias obrigações. O PPP é importante não apenas para a organização da escola, mas também para a auto-organização do docente em sua prática pedagógica.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Gráfico 5: Conhecimento sobre a existência de um PPP na instituição na qual se atua



Fonte: Os autores

Segundo Vagula (2014):

O projeto político-pedagógico (PPP) é um documento no qual estão registradas as ações e projetos que uma determinada comunidade escolar busca para seu ano letivo, sendo auxiliados de forma política e pedagógica por professores, coordenação escolar, alunos e familiares. Para isso constroem atividades pedagógicas que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem (VAGULA et al., 2014).

Ao serem questionados sobre sua participação no Projeto Político Pedagógico, 5 responderam que sim que já participaram da construção do PPP dentro da escola, em contrapartida 3 afirmaram nunca terem participado do PPP. Esse dados por menores que sejam revelam grandes informações que merecem destaque, alguns desses professores que relataram não terem nenhuma participação no PPP, podem desconhecer a própria existência do projeto na escola, como pode-se observar nos professores que estavam a menos tempo na escola, o que implica uma falta de acolhimento dos novos docentes dentro da instituição não os colocando em parte dos assuntos que cabem a escola, outros motivos podem ser a falta de informação, a falta de interesse dos próprios docentes, que não acreditam na finalidade de um Projeto, isso também pode indicar que não há momentos em que os profissionais da escola se reúnam, ou quando esses momentos acontecem não se é trabalhada a questão do PPP, mas assuntos que fogem dessa temática, tais como aumento de salário e outros, esse desinteresse pode ser proveniente de diversos fatores tais como: a falta de uma ambiente participativo na

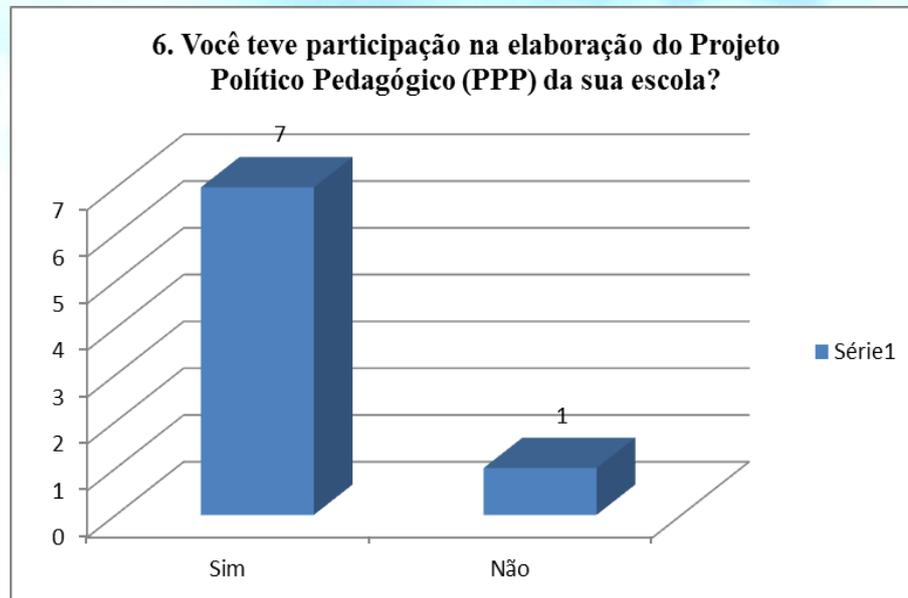


III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

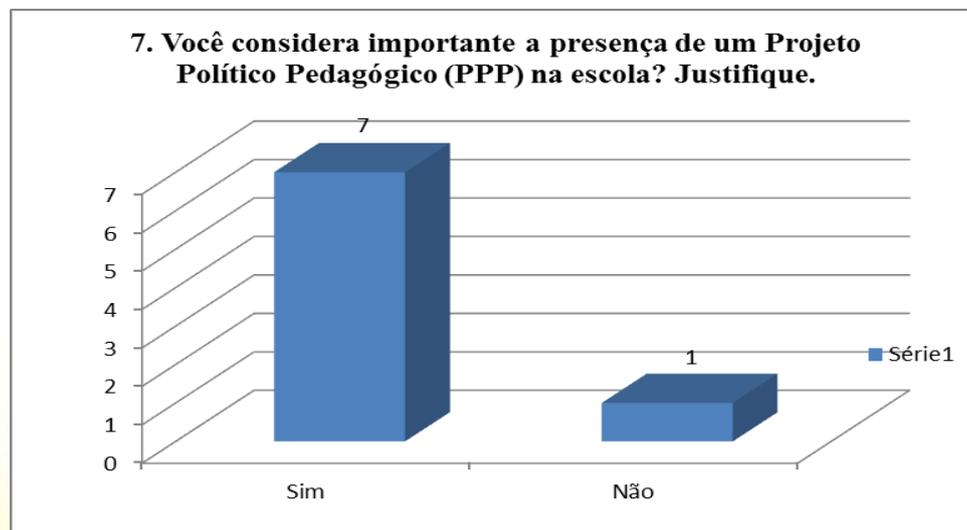
própria escola, a falta de estímulo oriunda da própria gestão e entre outros .

Gráfico 6: Participação na elaboração do PPP



Fonte: Os autores

Gráfico 7: Importância do PPP



Fonte: Os autores

Quando foi questionada a importância do Projeto Político Pedagógico para a escola, a maioria afirmou que sim, que com toda certeza elaboração de um PPP é imprescindível para a escola, apenas um professor respondeu que não. Ao analisarmos essa situação percebemos que o professor que atribui essa resposta, estava a menos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

de 3 meses lecionando na instituição, o que implica sua falta de informação com relação aos aspectos político educacionais que dizem respeito a escola. Porém, aquelas que optaram pelo sim deram suas justificativas. Essas foram algumas das respostas dos professores aos quais foram submetidos ao questionário:

- Trabalhar a realidade do aluno;
- É uma forma de todos opinarem;
- O PPP direciona todos os projetos a serem desenvolvidos pela escola;
- Participação da comunidade;
- Dá direção a escola;
- O PPP é a base da escola, e sem ele, não há como existir organização.

Os professores mostraram sim uma visão correta da importância do PPP para a escola, o que demonstra que mesmo não existindo participação de alguns deles na elaboração desse projeto os mesmos reconhecem seu papel para a construção de uma escola mais democrática e participativa.

Dessa forma Gadotti vem a justificar a criação de um ambiente democrático dentro da escola a construção de um PPP que traga a autonomia e identidade para escola.

A gestão democrática da escola implica que a comunidade, os usuários da escola, sejam os seus dirigentes e gestores e não apenas os seus fiscalizadores ou meros receptores dos serviços educacionais. Na gestão democrática pais, alunos, professores e funcionários assumem sua parte de responsabilidade pelo projeto da escola. Há pelo menos duas razões que justificam a implantação de um processo de gestão democrática na escola pública: 1ª porque a escola deve formar para a cidadania e, para isso, ela deve dar o exemplo. A gestão democrática da escola é um passo importante no aprendizado da democracia. A escola não tem um fim em si mesma. Ela está a serviço da comunidade. Nisso, a gestão democrática da escola está prestando um serviço também à comunidade que a mantém. 2ª porque a gestão democrática pode melhorar o que é específico da escola, isto é, o seu ensino. A participação na gestão da escola proporcionará um melhor conhecimento do funcionamento da escola e de todos os seus atores; propiciará um 2contato permanente entre professores e alunos, o que leva ao conhecimento mútuo e, em consequência, aproximará também as necessidades dos alunos dos conteúdos ensinados pelos professores. (GADOTTI, 1999, p. 2)



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

O Conselho Escolar é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da SEED. (PARANÁ, 2005, p.09).

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96, prevê ao ensino público a organização democrática e, no seu artigo 14, inciso II garante “a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes”. (BRASIL, 1996, p. 06). A gestão democrática participativa é uma realidade que não existe na maioria das escolas públicas, porém, em nossa pesquisa, podemos observar claramente como os professores reconhecem a importância do conselho escolar e como estes se colocam ativos nessa questão. De um total de 8 professores, 7 afirmaram isso, e apenas 1 se mostra leigo nesse assunto e conseqüentemente não atua no conselho. Podemos atribuir isso ao seu tempo de atuação nessa escola que é de apenas 3 meses. Além de seu curto tempo de atuação, isso pode se dar muitas vezes pelo fato do professor desconhecer a real função do conselho, por falta de tempo, falta de incentivo pelos conselheiros por parte da direção ou pelo fato do professor não estar bem envolvido nas relações interpessoais da escola.

O Conselho de Classe é uma reunião dos professores da turma com múltiplos objetivos, entre outros destacamos: avaliar o aproveitamento dos alunos e da turma como um todo; chegar a um conhecimento mais profundo do aluno e promover a integração dos professores e de outros elementos da equipe da escola”. (ROCHA, 1984, p. 9). Dessa forma, foi afirmado por 7 dos 8 professores entrevistados que, tanto o PPP como o Conselho de Classe devem andar em conjunto, uma vez que ambos são responsáveis pelas tomadas de decisões que sustentam uma boa qualidade de ensino da escola.

CONCLUSÃO

Ao término desta pesquisa, obteve-se bons resultados. A maioria dos professores reconhece a importância de um PPP na escola e outros levando em consideração a idade e tempo de atuação na escola, se envolve bem menos e tem uma visão mais limitada sobre o assunto.

Os professores, apesar de serem desmotivados pela desvalorização da classe, mesmo assim ainda afirmam gostar e até mesmo amar a profissão. Já com relação o conselho de classe todos os professores afirmaram que o último é atuante, porém não justificaram a resposta, o que implica dizer que os mesmos parecem desconhecer a real função do Conselho de Classe para a escola.



REFERÊNCIA

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996.

GADOTTI, M. **O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA na perspectiva de uma educação para a cidadania**. São Paulo-SP, 1999.

GRACINDO, R. V. **Gestão democrática nos sistemas e na escola**. Universidade de Brasília, p.72, Brasília, 2007

LIBÂNEO José Carlos: **Democratização da escola pública - A pedagogia crítico-social dos conteúdos**, São Paulo, Loyola, 1985. p. 11.

PARANÁ. **Estatuto do Conselho Escolar**. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Coordenação de Apoio a Direção e Equipe Pedagógica. Curitiba – PR, 2005.

ROCHA, Any Dutra Coelho da. **Conselho de Classe: burocratização ou participação**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1984.

VAGULA, E.; BARBOSA, A.C. A.; BARUFFI, M. M.; MONTAGNINI, R. C. **Didática**. Londrina: Educacional, 2014.

VEIGA, I. P. A. **INOVAÇÕES E PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: UMA RELAÇÃO REGULATÓRIA OU EMANCIPATÓRIA?** . Cad. Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro 2003

VEIGA, Ilma Passos A. (Org). **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 3.ed. Campinas: Papirus Editora, 1995.